



A CRISE FINANCEIRA MUNDIAL E A ÚLTIMA GRANDE TRANSFERÊNCIA DE RIQUEZAS

Título: *A Crise Financeira Mundial e a Última Grande Transferência de Riquezas*

© 2008 - Fernandes Marketing Group – Todos os direitos reservados

<http://www.fernandes-online.com> - Luiz Carlos de Souza Fernandes

Rio de Janeiro - Brasil

Primeira edição, Julho de 2008

EBOOK DE EDIÇÃO PROTEGIDA

Tel. (21) 3186-2772 • Cel: (21) 8228-9000

<http://www.tempofinal.com> • E-mail: luiz@fernandes-online.com

[SUMÁRIO]

Prefácio - Luiz Carlos de Souza Fernandes

Introdução - Porque escrevi esse Ebook

PRIMEIRA PARTE

A CRISE FINANCEIRA MUNDIAL

[Como Sobreviver a Crise Mundial Vindoura]

PREPARE-SE PARA UM DESASTRE ECONÔMICO DE PROPORÇÕES GLOBAIS!

O MUNDO VERÁ A MÃO DE DEUS COM PROVISÃO SOBRENATURAL SOBRE O SEU POVO!

DURANTE A CRISE, DEUS SUPRIRÁ AS NOSSAS NECESSIDADES COM OS SEUS RECURSOS ILIMITADOS!

DEUS FEZ O SEU POVO PROSPERAR DURANTE UMA FOME MUNDIAL

DEUS É A SUA FONTE DE SUPRIMENTO

FUJA DAS LIMITAÇÕES

ENFRENTA OS PROBLEMAS FINANCEIROS SEM MEDO E COM FÉ!

NÃO TENHA MEDO NEM DUVIDE!

DEUS FARÁ DE VOCÊ UM DOS PATROCINADORES DE SUA OBRA NOS ÚLTIMOS DIAS!

CRISE FINANCEIRA MUNDIAL: ELA VIRÁ

A CHAVE PARA ENFRENTAR A CRISE FINANCEIRA E NUNCA DESISTIR

O JUÍZO SOBRE O SISTEMA FINANCEIRO DO MUNDO É IMINENTE

SEGUNDA PARTE

A ÚLTIMA GRANDE TRANSFERÊNCIA DE RIQUEZAS

[A Transferência de Riquezas dos Ímpios para os Justos]

CHEGOU A HORA DE DEUS TRANSFERIR AS RIQUEZAS DOS ÍMPIOS PARA OS JUSTOS

DEUS ESTABELECEU O TEMPO DA TRANSFERÊNCIA DAS RIQUEZAS DO EGITO PARA O SEU POVO

ESTE É O TEMPO DE DEUS PARA A SUA LIBERTAÇÃO FINANCEIRA

DEUS QUER QUE O SEU POVO FIQUE COM OS “DESPOJOS” DO INIMIGO

OS DESPOJOS DOS INIMIGOS SÃO SEUS



“E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao FIM DO TEMPO; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará” (Daniel 12.4).



Prefácio - Luiz Carlos de Souza Fernandes

Nos últimos dias, anteriores à vinda de Cristo, a capacidade mental do ser humano aumentaria tremendamente. Isso já está ocorrendo, em uma escala acelerada.

Hoje, o homem está fazendo progresso no mundo natural, especialmente no campo da ciência, da medicina e da tecnologia.

Na realidade, todas as descobertas, invenções e avanços que experimentamos entre 1930 e 1980, ou seja, em apenas cinquenta anos, excedem a soma total das realizações humanas desde o início dos tempos até 1930.

Isso mostra como se intensificam os avanços no plano natural.

A questão é:

Se tais avanços estão ocorrendo no mundo natural, o que acontece no mundo espiritual?

Será que Deus irá permitir que a igreja se arraste em um nível inferior ao desenvolvimento e ao progresso do mundo?

De jeito nenhum!

Por quê?

Porque HÁ UMA ANALOGIA ENTRE O NATURAL E O ESPIRITUAL.

O homem vive em duas dimensões:

❖ A Natural e a Espiritual.

As coisas que acontecem no mundo natural têm paralelos no mundo espiritual.

Quando há avanços no mundo natural, há também progressos sendo feitos no mundo espiritual.

Ainda não vimos nada!

A profecia de Joel será cumprida:

“Deus derramou o seu Espírito sobre toda carne” (Jl 2.28,29).

Você verá o milagre de Deus como nunca antes.

Testemunhará um avanço espiritual que trará Deus para perto de nós mais do que nunca.

A igreja logo será arrebatada.

Os filhos de Deus darão em breve o brado da vitória final.

Jesus Cristo está voltando!

A Igreja nasceu do poder de Deus derramado sobre os apóstolos.

O mesmo poder que operou à ressurreição de Jesus opera nos dias de hoje.

O arrebatamento de sua Igreja será a maior demonstração de poder que este mundo já conheceu.

À medida que a vinda do Senhor Jesus Cristo se aproxima, a Igreja experimentará cada vez mais poder espiritual, que transcende todo o entendimento humano.

Faremos coisas fantásticas, paralelo ao que ocorre no mundo natural

Porque HÁ UMA ANALOGIA ENTRE O NATURAL E O ESPIRITUAL.

❖

“...O SENHOR me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna bem legível sobre tábuas, para que a possam ler... Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o FIM, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará” (Hc 2.2,3).

❖

Introdução - Porque escrevi esse Ebook

Em dezembro de 1992, após tentar o suicídio devido a uma vida vivida fora dos planos de Deus, tive um encontro com o Senhor Jesus e fui resgatado das trevas para sua maravilhosa luz.

Desde então, minha vida foi completamente transformada e os anos vindouros trouxeram paz, saúde, harmonia, uma família abençoada e prosperidade em todos os sentidos.

Quase 16 anos se passaram, e após conquistar muitas vitórias, como viagens pelo Brasil e exterior (assista a uma de Conferência Internacional de Líderes em Nova York comigo, <http://br.youtube.com/watch?v=0CrBBCjUmgU>, e outra em São Paulo, <http://br.youtube.com/watch?v=Nw4GrXRFf2M>); boa reputação e bens materiais, nos últimos meses tenho sido dirigido a um propósito eterno e imensamente maior.

Revelações estão acontecendo a cada momento em minha vida, informações secretas e sigilosas tem me sido desvendadas num piscar de olhos e com elas a responsabilidade de levá-las ao maior número de pessoas possíveis por todo o planeta.

E por falar em revelações estamos preparando lançamentos que vão abalar com as estruturas mundiais das fortalezas espirituais do mal, prepare-se em breve estará recebendo maiores informações.

Todos nós temos um dom dado por Deus, reconhecer e colocar esse dom em ação é uma obrigação para abençoarmos vidas, pois se não o usarmos ele nos é tirado e entregue para outros.

“Tirem o talento dele e entreguem ao que tem dez. Pois a quem tem Ihe será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem Ihe será tirado. E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes” (Mt 25.28-30).

Atualmente mais de 200.000 pessoas recebem informações de minha parte via e-mail e sites que tenho, e meu propósito ainda esse ano de 2008 é alcançar a um milhão de pessoas.

Uma das coisa que acredito na vida é que existem no mundo duas classes de pessoas:

❖ Os **Cativos** e os **Libertadores**.

Homens e mulheres de Deus são libertadores. São pessoas que reconhecem a autoridade de Deus e submetem-se a ela. Eles reconhecem o plano de Deus e cooperam com ele.

Os cativos são aqueles presos pelo pecado e o engano que os impedem de alcançar a excelência e a vida que Deus planejou para todos os seres humanos. Os libertadores são ungidos para libertar os cativos.

“O Espírito do Soberano, o SENHOR, está sobre mim, porque o SENHOR ungiu-me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar LIBERDADE aos CATIVOS e libertação das trevas aos prisioneiros” (Is 61.1).

A vida é governada por leis universais, tenho lido literalmente milhares de livros nos últimos anos e aprendido sobre essas leis, porém nenhuma dessas leis causou um IMPACTO tão profundo em minha vida como uma lei soberana:

A LEI DO RECONHECIMENTO.

Quando Deus começou a revelar para mim a LEI DO RECONHECIMENTO, eu sabia que tinha desvendado o segredo mais poderoso e oculto da vida.

Ouvi uma voz interior que dizia: “Tudo que você deseja ou precisa já está em sua vida, aguardando apenas seu RECONHECIMENTO”.

Eu sabia que isso continha um segredo, um CÓDIGO PODEROSO, uma mensagem para o meu espírito, mas não sabia ao certo como se aplicava.

Sempre fui uma pessoa muito observadora. Estudo e esquadrinho qualquer coisa dentro de mim. Mas aquela frase continuava ecoando em meu espírito e em meu coração.

Então como milhares de sóis queimando no horizonte eu enxerguei!

Instantaneamente, vi essa lei trabalhando em cada pessoa e circunstância ao meu redor. Eu agora sabia por que o êxito acontecia. Eu sabia por que as pessoas as pessoas falhavam.

Eu conhecia a FORÇA por trás do sucesso excepcional de cada ser humano.

Enquanto estudava a Bíblia, o maior livro do mundo, tudo isso foi revelado e iluminado como nunca antes, foi como um grande sinal de néon...

Finalmente me era revelada A LEI DO RECONHECIMENTO... Após isso revisei toda minha vida pessoal. A LEI DO RECONHECIMENTO ensina que:

TUDO QUE VOCÊ PRECISA EM SUA VIDA JÁ FAZ PARTE DELA
SIMPLEMENTE AGUARDA SEU RECONHECIMENTO.

Existe algo que você não está enxergando em sua vida hoje... E ISSO PODE RESULTAR EM UM CUSTO FATAL!

OS FARISEUS NÃO RECONHECERAM A DIVINDADE DE JESUS. Isso lhes custou a eternidade, os milagres e a alegria da presença divina.

Jesus lastimou esse fato: Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou sobre ela e disse:

**“Se você compreendesse neste dia, sim, você também, o que traz a paz! Mas agora isso está oculto aos seus olhos [...] Também a lançarão por terra, você e os seus filhos. Não deixarão pedra sobre pedra, porque você não RECONHECEU a oportunidade que Deus lhe concedeu”
(Lucas 19.21,42, 44).**

Mesmo as pessoas espirituais em sempre cooperam com a LEI DO RECONHECIMENTO. Jesus viu essa dificuldade nos próprios discípulos.

“Vocês tem olhos, mas não vêem? Tem ouvidos mais não ouvem? Não se lembram? (Mc 8.18)

A LEI DO RECONHECIMENTO PODE TRANSFORMAR TODA UMA VIDA DE FRACASSOS EM SUCESSO INSTÂNTANEO.

Um excelente exemplo é o dos ladrões que estavam crucificados ao lado de Jesus.

O primeiro, que não RECONHECEU a Jesus como o Filho de Deus, amaldiçoou-o ficou perdido por toda a eternidade. O segundo RECONHECEU a Cristo, implorou perdão, e recebeu (Lc 23.42,43).

- ❖ Alguns dos maiores dons de sua vida ainda não foram RECONHECIDOS.
- ❖ Deus tem colocado algo próximo a você que não está sendo VISTO.

❖ O fracasso em RECONHECER seus dons está lhe custando muito caro.

Os não-salvos não RECONHECEM a bondade de Deus.

Assim como os tolos, eles estão submergindo ao longo da vida sem alegria e vitórias sobrenaturais.

Há alguns anos, li uma história verídica que mexe comigo até hoje.

Um jovem casal se tornou obcecado por ouro durante a grande corrida do século XIX. Decidiram vender a fazenda e tudo que possuíam para sair atrás do precioso metal. Fracasso após fracasso, finalmente faliram na Europa.

Depois de muitos anos, decidiram voltar à América e visitar a fazenda que tinha sido deles. No entanto, quando chegaram, não puderam aproximar-se do local porque havia guardas por todos os lados e equipamentos de vigilância para proteger a propriedade.

Eles descobriram que sob casa da fazenda onde moravam estava a SEGUNDA MAIOR RESERVA DE OURO DA AMÉRICA... agora controlada pelo governo.

A fazenda que venderam para que pudessem ir atrás do ouro abrigava a segunda maior mina do país. Eles simplesmente não RECONHECERAM AQUILO.

A LEI DO RECONHECIMENTO é simples mas EXPLOSIVA:

- ❖ Tudo que você precisa já está em sua vida, meramente aguardado seu RECONHECIMENTO.
- ❖ Qualquer coisa ainda NÃO RECONHECIDA permanece não CELEBRADA por você.
- ❖ Qualquer coisa que você recuse a CELEBRAR, no final SAIRÁ DE SUA VIDA... Seja um dom, um milagre ou uma pessoa.

Eu sabia que essa lei de ouro era do comum para o sucesso deveria ser compartilhada com todas as pessoas que eu conhecesse pelo restante de minha vida. Ela pode curar qualquer ferida dentro de você. Ela pode despertar mais entusiasmo do que você jamais experimentou. Ela forçará as lembranças infelizes a morrer dentro de você.

Ela CORRIGIRÁ seu rumo, criará um magnetismo ao seu redor e fará com que aqueles que se encontram em lugares altos busquem sua companhia e seu relacionamento.

Essa lei é o ELO PERDIDO que você tem procurado durante toda a sua vida.

Ela o levará da pobreza a prosperidade.

Ela substituirá as lágrimas pelas gargalhadas.

Ela responderá às perguntas enterradas dentro de você durante toda sua vida.

Essa lei é a ponte dourada para a maior e melhor fase de sua vida.

Desejo, com todas as minhas forças, ajudá-lo a ser bem-sucedido.

Ao longo desse Ebook, o Espírito Santo falará com você e de repente o fará sentir um despertar explosivo e iluminador para os milagres que Deus tem colocado dentro de você e daqueles que estão ao seu redor.

O orgulho pode cegá-lo para sempre. Porém a humildade pode libertar o maior fluxo de milagres que você jamais imaginou.

A LEI DO RECONHECIMENTO funcionará para você, se permitir que o Espírito Santo fale HOJE, por meio desse Ebook ao seu coração. Mesmo nesse momento enquanto você lê estas palavras, algo acontece dentro de mim.

Sinto que este é o seu exato momento de fé excepcional.

Vou orar e pedir que Deus libere sobre sua vida as mais ricas bênçãos, pois com certeza, se essas revelações estão chegando em sua vida é porque as vitórias e conquistas que tanto aguardava finalmente acontecerão!

Foi por isso que escrevi esse Ebook.



Luiz Carlos de Souza Fernandes

PRIMEIRA PARTE

A CRISE FINANCEIRA MUNDIAL

[Como Sobreviver a Crise Mundial Vindoura]

Estamos no limiar de uma crise financeira de proporções astronômicas, que excederá qualquer outra que já tenha ocorrido! Quando eclodir, abalará o mundo inteiro! A profecia é a remoção do véu da ignorância.

“Certamente o SENHOR, O Soberano não faz coisa alguma sem revelar o seu plano aos seus servos, os profetas” (Am 3.7).

Deus revela aos seus profetas eventos que ocorrerão, a fim de preparar o seu povo.

Passaremos por um abalo econômico mundial que resultará no colapso de nosso sistema monetário.

Esse choque econômico acontecerá subitamente, espalhando ondas pelo mundo.

Será a abertura para o estabelecimento de um novo sistema monetário mundial sob um governo mundial emergente.

O propósito da profecia não é assustá-lo, e sim prepará-lo para o que vier!

Deus deseja que você esteja espiritualmente preparado para essa crise sem proporções — não apenas para enfrentá-la, mas para que também saiba como se apossar da provisão divina nesse momento delicado.

O que você fizer com as suas finanças hoje e nos próximos meses determinará como você irá sobreviver!

O que testemunhamos nos últimos anos, que levou a situação financeira e econômica mundial a piorar, é apenas o começo!

Todas as nações vivem hoje sob tensão financeira constante.

Há receio e incertezas, e em toda parte há esforço para superar os custos crescentes, o desemprego, a falta de recursos e a falência.

Nos Estados Unidos, a dívida está em uma espiral sem controle, pois cresce mais rapidamente que a economia e a poupança.

Nas duas últimas décadas, testemunhamos cinco importantes crises financeiras mundiais.

Nos Estados Unidos:

- *Em 1987, o mercado de ações entrou em queda, fazendo com que cerca de um trilhão de dólares "evaporassem" do mercado de ações em apenas três dias.*
- *Em 1989, o mercado de títulos comerciais de valor baixo entrou em colapso, tirando de circulação centenas de companhias de poupança e empréstimo, o que custou 500 bilhões de dólares aos contribuintes.*
- *Em 1992, o governo americano foi forçado a assumir o gerenciamento de 104 bancos com recursos totalizando 36,6 bilhões de dólares.*
- *Falências de empresas e indivíduos alcançaram números recordes — mais de um milhão de falências em 1993!*
- *A indústria petrolífera norte-americana entrou em colapso, vivendo a pior situação em 52 anos.*
- *Os Estados Unidos convivem com uma dívida de 15,6 trilhões de dólares, o que inclui os governos federal, estadual e local, mais a dívida de todas as corporações e indivíduos.*
- *Indivíduos, corporações e governos aumentaram a sua dívida total desde 1980 em mais de 400%. Entretanto, no mesmo período, a dívida do governo federal aumentou 500%!*

No México:

- *Nos anos de 1983 e 1984, o México sofreu a sua pior crise financeira em cinquenta anos, elevando a taxa de desemprego a níveis críticos e expondo a sua total incapacidade de pagar a dívida externa.*
- *Em fevereiro de 1985, um acordo com os Estados Unidos conseguiu evitar o colapso dos bancos privados mexicanos.*

No Japão:

- *Em 1990, em Tóquio, a quebra do mercado de ações precipitou uma queda de 50% no valor dos imóveis japoneses, produzindo uma perda de sete trilhões de dólares. Tanto o Japão quanto os Estados Unidos estão experimentando uma depressão longa e estrutural, que teve início em 1990.*

Na Rússia:

- *O rublo (dinheiro russo) sofreu uma brutal desvalorização depois que Boris Yeltsin instituiu um controle mais severo dos preços (janeiro de 1992).*

Na Europa:

- *A Europa Oriental jaz sob o peso de uma dívida de mais de 120 bilhões de dólares contraída com o Ocidente.*

Mundialmente:

- *As nações do mundo estão devendo coletivamente 25 trilhões de dólares.*
- *A taxa de inflação aumentou em muitos países.*
- *Muitos países do Terceiro Mundo declararam moratória sobre as suas dívidas porque simplesmente não tem condições de pagar as taxas de juros, muito menos o principal.*

PREPARE-SE PARA UM DESASTRE ECONÔMICO DE PROPORÇÕES GLOBAIS!

Todas as nações da terra enfrentam hoje grande inquietude e instabilidade.

As crises financeiras que experimentamos continuarão a aumentar até que haja um desastre econômico global que porá o mundo inteiro em estado de choque.

O pânico será generalizado. Os grandes economistas e famosos estrategistas financeiros ficarão perplexos, sem saber o que fazer. Não ~~tão~~ soluções a apresentar, por causa da complexidade e da gravidade da situação.

A crise será tão séria que a fome cobrirá a terra.

Deus mostrou ao apóstolo João uma visão das condições econômicas desse período:

“Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: ‘Venha! Olhei, e diante de mim estava um cavalo preto [que representa a fome]. Seu cavaleiro tinha na mão uma balança. Então ouvi o que parecia uma voz entre os quatro seres viventes, dizendo: ‘Um quilo de trigo por um denário, e três quilos de cevada por um denário, e não danifique o azeite e o vinho!’” (Ap 6.5,6).

O que João viu são os juízos de Deus que serão enviados sobre a terra antes da segunda vinda de Cristo.

Os sete selos, abertos por Cristo, simbolizam eventos mundiais que ocorrerão em ordem cronológica nos últimos dias. Os quatro primeiros selos representam falsos cristos, guerra, fome e uma onda de mortes que varrerá a face da terra, matando um quarto da população mundial.

Quando Cristo abrir o terceiro selo, terá início uma fome mundial.

Deus enviará juízo financeiro sobre o mundo, e isso resultará em fome.

Já temos visto a devastação, o sofrimento e a morte resultantes da fome em partes isoladas do mundo, como na Etiópia, em Moçambique, na Coreia do Norte e em outros países.

Entretanto, essa fome do final dos ~~tempos~~ ~~tempos~~ será diferente de tudo o ~~que~~ ~~que~~ já testemunhamos, e cobrirá o mundo todo.

O cavaleiro que João viu montando o cavalo preto levava na mão uma balança. Ela indica um tempo de escassez, no qual os alimentos básicos serão vendidos a preços exorbitantes.

Uma das frases que João ouviu, indica preços dez vezes superiores ao normal.

“Um quilo de trigo por um denário, e três quilos de cevada por um denário”

Um “denário” era o equivalente ao salário de um dia. A crise econômica e fome mundial serão tão sérias nos dias anteriores à vinda de Cristo, que será necessário o salário de um dia para comprar um pão!

Em muitas partes do mundo, isso já é realidade!

A inflação continua a subir, ficando cada vez mais difícil, compra-se comida apenas para permanecer vivo.

Entretanto, se você for filho de Deus e permanecer fiel ao relacionamento que mantém com Ele por meio da Nova Aliança, não precisará temer nada!

Deus reservou para você a provisão sobrenatural as suas necessidades serão supridas quando o mundo vacilar sob o terrível colapso financeiro.

O mercado de ações pode ter queda abrupta!

Os bens imobiliários podem perder o valor!

As grandes companhias podem fechar as suas fábricas!

Os bancos podem falir!

A Previdência Social pode entrar em colapso!

Os Fundos de Pensão podem secar!

Independente do que possa acontecer, Deus intervirá para lhe garantir provisão. Em meio à crise financeira e à fome mundial, a mão de Deus estará sobre você.

O MUNDO VERÁ A MÃO DE DEUS COM PROVISÃO SOBRENATURAL SOBRE O SEU POVO!

A crise financeira e a fome cobrirão a terra, porém Deus estabeleceu um limite e uma proteção para o seu povo. A voz que João ouviu nos céus ordenou.:

“Não danifique o azeite e o vinho!” (Ap 6.6).

O que são “o azeite e o vinho” mencionados nesse versículo? O vinho simboliza o sangue. Cristo estabeleceu a Nova Aliança pelo derramamento do próprio sangue:

“Depois da ceia, [Jesus] tomou o cálice, dizendo: ‘Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês” (Lc 22.20); “[Jesus] tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: ‘Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. para perdão de pecados” (Mt 26.27,28).

O vinho, portanto, representa o sangue, enquanto o azeite é um tipo do Espírito Santo.

Assim, a ordem ao cavaleiro do cavalo preto foi que, nesse período de juízo ele não ousasse tocar em ninguém que fizesse parte do povo comprado pelo sangue de Cristo e cheio do Espírito!

Deus demarcará uma linha divisória entre o seu povo e os não-salvos.

Quando Deus exerceu juízo sobre o faraó e o Egito, Ele demarcou uma linha **“separação entre o seu povo e o povo do Egito”**. Nenhum dos castigos recaiu os israelitas. Deus disse ao faraó:

“Farei distinção entre o meu povo e o seu” (Ex 8.23).

• *Deus enviou enxames de moscas sobre o Egito e sobre o faraó e o seu povo, mas não sobre os israelitas em Gósen (Êx 8 21,22).*

• *Deus enviou uma praga sobre todos os rebanhos do Egito, mas nenhum animal dos rebanhos dos israelitas morreu (Êx 9.6).*

• *Deus fez chover granizo sobre a terra do Egito, sobre tudo que estava no campo, incluindo homens e animais. Mas na terra de Gósen, onde viviam israelitas, não caiu uma pedra sequer (Êx 9.26).*

• *Deus enviou trevas sobre toda a terra do Egito durante três dias, mas os israelitas tinham luz (Êx 10.23).*

• *Deus fez com que o anjo da morte passasse pelo Egito, matando todos os primogênitos da terra, mas nenhum dos primogênitos dos israelitas morreu por causa do sangue do cordeiro pascal aplicado às portas das casas.*

Deus disse aos israelitas:

“O sangue será um sinal para indicar as casas que vocês estiverem; quando eu vir o sangue, passarei adiante”(Ex 12.13).

Quando Deus exercer juízo e enviar a crise econômica e a fome sobre o povo de Deus, coberto com o sangue do Cordeiro, não terá o que temer.

Deus fará distinção entre os que pertencem a Ele e os incrédulos, e o verá novamente a provisão de Deus sobre o seu povo e testemunhará o seu poder!

Durante essa crise mundial, não será a ausência de problemas entre o povo e sim o seu braço poderoso com a sua provisão, suprimindo as necessidades dos crentes, que servirá de testemunho ao mundo.

DURANTE A CRISE, DEUS SUPRIRÁ AS NOSSAS NECESSIDADES COM OS SEUS RECURSOS ILIMITADOS!

Independente das condições que você esteja enfrentando, com a economia do mundo a esfacular-se ao seu redor, você não precisa temer! A sua posição é segura!

Deus promete: “O SENHOR cuida da vida dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre. Em tempos de adversidade não ficarão decepcionados; em dias de fome desfrutarão fartura” (Sl 37.18,19).

Deus lhe promete fartura em tempos de fome. A palavra traduzida por “fartura” vem do termo hebraico saba, que significa “encher de satisfação”, “estar cheio”, “desfrutar fartura”.

Enquanto você for fiel à aliança, Deus agirá a seu favor.

Quando o mundo for lançado na confusão e todos estiverem desesperados ao seu redor, sem ter para onde ir, Deus intervirá a seu favor e suprirá as suas necessidades.

Ele irá satisfazê-lo não de acordo com os recursos do mundo, mas pelos seus recursos ilimitados.

A Palavra de Deus é clara:

“Na fome ele o livrará da morte, e na guerra o livrará do golpe da espada. Você será protegido do açoite da língua, e não precisará ter medo quando a destruição chegar. Você rirá da destruição e da fome...” (Jó 5.20-22).

Em meio à futura crise mundial em vez de ter medo, você terá a paz de Deus cobrindo a sua mente, porque saberá que Ele está com você para livrá-lo.

DEUS FEZ O SEU POVO PROSPERAR DURANTE UMA FOME MUNDIAL

Um bom exemplo de provisão divina em tempos de fome é a história de José e do livramento que Deus proporcionou ao povo escolhido.

Durante os sete anos de uma fome que atingiu todo o mundo, a provisão de Deus guardou o seu povo, usando José para preservar a vida de seu pai, Jacó, e de seus irmãos.

Deus revelou a José, por meio de um sonho profético, que estavam chegando sete anos de fartura, os quais seriam seguidos por sete anos de fome (Gn 41.29,30).

Deus colocou José estrategicamente no palácio do faraó, no Egito, e revelou-lhe o que fazer para enfrentar a fome que estava por vir. Durante a fome, todos os países procuravam José para comprar trigo.

“De toda a terra vinha gente ao Egito para comprar trigo de José, porquanto a fome se agravava em toda parte” (Gn 41.57).

A fome era tão grande e o alimento tão escasso que Canaã e o Egito enfraqueceram.

“José instalou seu pai e seus irmãos e deu-lhes propriedade na melhor parte das terras do Egito, na região de Ramessés, conforme a ordem do faraó” (Gn 47.11).

Enquanto ninguém mais tinha dinheiro, Deus preservou o seu povo. José disse a seus irmãos:

“Deus me enviou à frente de vocês para lhes preservar um remanescente nesta terra e para salvar-lhe a vida com grande livramento” (Gn 45.7). E Ele não apenas os preservou, como também os fez prosperar: “os israelitas se estabeleceram no Egito, na região de Gósem. Lá adquiriram propriedades, foram prolíferos e multiplicaram-se muito”(Gn 47.27).

Esse é um exemplo do livramento poderoso de Deus e de como a sua provisão sobre o seu povo durante a futura crise mundial.

Deus o está avisando agora para que você se prepare! Ele quer que você se posicione agora, a fim de sair vitorioso da crise.

Devo adverti-lo de que muitos cristãos estão despreparados espiritualmente para enfrentar a crise que está por vir.

Não desenvolveram o seu relacionamento com Deus nem seguem o plano que Deus estabeleceu em sua Palavra concernente à contribuição.

Não andam em obediência à sua Palavra nem aprenderam a confiar nela para o suprimento de suas necessidades diárias.

Chegou a hora de Deus conceder vitória financeira ao seu povo! É o tempo de prepararmo-nos para a crise vindoura, a fim de que não sejamos abalados.

Você pode estar se perguntando: “Como posso preparar-me para essa crise?

O que tenho de fazer?”

DEUS É A SUA FONTE DE SUPRIMENTO

Deus não espera que você se apoie em recursos meramente humanos.

Não deseje que você deposite a sua fé no salário, na poupança ou em outros bens.

Se você está confiando nesses recursos limitados, arrependa-se e peça que Deus o perdoe!

Depois, mude de foco. Em todos os problemas financeiros que enfrentar, olhe para Deus, aja com fé e confie que Ele irá intervir para suprir as suas necessidades.

Deus deseja que você dependa dele, tendo-o como a sua Fonte de suprimento. Assim, quando chegar a crise, você não será abalado. Tome posse de sua provisão sobrenatural pela fé!

...A LEMBRANÇA de que Deus é a sua Fonte de poder para conquistar riquezas o fortalecerá.

Ele está ligado a você por uma aliança que jamais se quebrará! Preste muita atenção agora no versículo abaixo, ele vai liberar PODER AGORA SOBRE A SUA VIDA:

“Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê” (Dt 8.18).

Não se fie em seus limitados recursos. LEMBRE-SE DE QUE DEUS LHE DARÁ A CAPACIDADE DE PRODUZIR RIQUEZAS!

Não olhe para o homem. LEMBRE-SE DE QUE DEUS É A SUA FONTE DE SUPRIMENTO!

Não tenha medo da crise.

LEMBRE-SE DE QUE DEUS É MAIOR QUE QUALQUER PROBLEMA QUE VOCÊ POSSA ENFRENTAR! FORTALEÇA OS LAÇOS DE SUA ALIANÇA COM DEUS

A prosperidade e a força dos israelitas dependiam da sua aliança com Deus. Ele prometeu abençoá-los e fazê-los prósperos acima de todos os povos da terra:

“Se vocês obedecerem fielmente ao SENHOR, o seu Deus, e seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje lhes dou, o SENHOR, o seu Deus, os colocará muito acima de todas as nações da terra” (Dt 28.1).

Enquanto os israelitas cumpriam a sua parte na aliança e eram fiéis nos dízimos e ofertas, guardando os mandamentos, Deus ORDENAVA as bênçãos sobre as famílias, os rebanhos, as colheitas e sobre tudo que os israelitas faziam.

Moisés anunciou:

“O SENHOR enviará bênçãos aos seus celeiros e a tudo o que as suas mãos fizerem” (Dt 28.8).

Os israelitas não precisavam lutar para obter as bênçãos de Deus. Bastava que fossem obedientes a Deus e fiéis na contribuição:

“Todas estas bênçãos virão sobre vocês e os acompanharão, se vocês obedecerem ao SENHOR, o seu Deus” (Dt 28.2).

Os israelitas não ficavam procurando as bênçãos de Deus: elas corriam atrás deles!

Enquanto se portavam de acordo com o estabelecido na aliança, reconhecendo Deus como a sua Fonte de suprimento e honrando-o com os seus dízimos e as suas ofertas, Deus fazia os israelitas prosperarem, a ponto de torná-los o povo mais rico da terra!

Quando apresentavam a Deus seus primeiros frutos, os dízimos e as ofertas, os israelitas não precisavam preocupar-se com a colheita: tinham a garantia de que não ia fracassar. Ninguém tinha medo de passar necessidades. Deus prometeu:

“Honre O SENHOR com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho” (Pv 3.9,10).

Em cumprimento às ordens de Deus, os israelitas deixavam as ofertas no altar, SABENDO que Deus era fiel e que faria TUDO que lhes prometera. Não ficavam questionando a Deus. Sabiam que Ele derramaria as suas bênçãos sobre eles.

Os israelitas sabiam que Deus repreenderia o devorador!

Sabiam que Deus abriria as janelas do céu sobre eles!

Sabiam que Deus derramaria as suas bênçãos sobre eles e lhes daria abundância!

Sabiam que conseguiriam uma colheita farta!

A única maneira de você sair vitorioso da futura crise mundial é mantendo um relacionamento pessoal e íntimo com Deus, em que você se coloque na total dependência dele e o veja como a sua Fonte de suprimento.

Deus deseja que você cumpra a sua parte na aliança com Ele, honrando-o com os seus dízimos e as suas ofertas, de acordo com o estabelecido na Palavra.

Independente de seus problemas financeiros, você deve entregar a Deus o melhor daquilo que você tem.

Deus deseja que você aja com fé, acreditando que irá derramar bênçãos sobre a sua vida.

Deus deseja que você tome posse da promessa de que Ele não apenas suprirá as suas necessidades, mas fará com que bênçãos procurem você!

Se contribuir de acordo com o plano divino, você jamais questionará ou duvidará da provisão de Deus, pois terá a CERTEZA de que Ele lhe dará uma vida de fartura.

Deus deseja que você se prepare para a crise que está por vir, firmando uma aliança com Ele por meio de Cristo e sendo fiel também em suas contribuições.

Assim, você não temerá a falta de recursos, porque Deus abrirá as janelas do céu e derramará tamanha bênção que você não será capaz de abarcá-la!

Você não se preocupará com a provisão para as suas necessidades diárias, pois terá certeza de que Deus cumprirá o que prometeu.

FUJA DAS LIMITAÇÕES

O povo de Deus, nestes dias finais, precisa viver a experiência de que:

“nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4,4).

Para sobreviver à crise que virá, você não deverá recorrer aos limitados recursos da mente natural, mas terá de orientar a sua vida pelas palavras do próprio Deus.

Desenvolva a sua sensibilidade espiritual de modo que você possa ouvir a voz de Deus.

Se você fechar-se em suas limitações atendendo aos apelos de sua mente em vez de aumentar o nível de sua fé e contribuir conforme a orientação Deus, então jamais experimentará a fartura que Deus lhe reservou.

Há cristãos tão presos às limitações da mente natural que não conseguem crer em Deus para obter o milagre financeiro.

Em vez de contribuírem, crendo que ele suprirá as suas necessidades, ficam amarrados pelo medo.

Em vez de viver com medo e desanimado por causa das dificuldades financeiras de acordo com as promessas de Deus:

“O SENHOR enviará bênçãos aos seus celeiros e a tudo o que as suas mãos fizerem” (Dt 28.8).

“O SENHOR lhes concederá grande prosperidade...” (Dt 28.11).

“O SENHOR abrirá o céu, o depósito do seu tesouro...” (Dt 28.12).

“Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em casa. Ponham-me à prova’, diz o SENHOR dos Exércitos, ‘e vejam se não

abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las (Mt 3.10).

“Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês” (Lc 6.38).

“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus” (Fp 4.19).

Não estou falando somente de memorizar esses versículos!

Mas de fazer com que essas promessas penetrem tão profundamente em seu espírito que fiquem vivas em seu interior.

Estou dizendo que essas promessas devem tornar-se realidade em sua vida!

Em vez de permitir que os problemas ou as dificuldades financeiras o deixem desanimado ou derrotado, aja com fé na Palavra, crendo que Deus cumprirá a sua vontade e suprirá todas as suas necessidades.

Nessa aliança com Deus, você deve ser dirigido pelo Espírito Santo também quanto às suas ofertas.

Deve aprender a ouvir a voz dele, e obedecer-lhe.

Dê tudo o que Deus lhe pedir, quando Ele disser e a quem Ele apontar-lhe!

Sua fidelidade e obediência são a chave para você viver na bênção e na prosperidade que Deus lhe preparou.

ENFRENTA OS PROBLEMAS FINANCEIROS SEM MEDO E COM FÉ!

Um dos maiores obstáculos que o inimigo colocará em seu caminho para impedi-lo de experimentar a libertação e a vitória financeira é o medo.

Medo de renda insuficiente.

Medo de perder a casa e os bens terrenos.

Medo de perder o emprego.

Medo da pobreza.

Medo de não conseguir sustentar a família.

Satanás tentará imobilizá-lo pelo medo até que você não olhe mais para Deus e retenha os seus dízimos e as suas ofertas.

Ele tentará usar o medo para impedi-lo de contribuir e assim interromper o fluxo de bênçãos sobre a sua vida.

Para sobreviver à crise que virá, você deve expulsar de sua mente os espíritos do medo, da preocupação e da incredulidade.

O medo é um espírito atormentador que imobiliza, impedindo-nos de agir com fé nas promessas de Deus.

Independente de seus problemas financeiros, quando chegar a crise anunciada por Deus, você poderá evitar a derrota pelo medo:

“Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio” (2Tm 1.7).

O medo não deve ter lugar em sua vida! Reconheça-o no momento em que atacar a sua mente e -o!

Exerça a sua autoridade sobre o espírito do medo e ordene que ele saia em nome de Jesus!

Comece a enfrentar os problemas financeiros de cabeça erguida.

Você não pode lidar com eles de maneira superficial ou na dimensão natural.

Há muitos que, humanamente falando, já não têm como resolver o problema das dívidas.

O único meio de verem-se livres desse fardo pesado é pela intervenção divina — o milagre da libertação das dívidas.

Para obter essa vitória, não enfrente os problemas com as suas forças, mas em nome de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo.

NÃO TENHA MEDO NEM DUVIDE!

Tiago nos aconselhou como pedir:

“... com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é à onda do mar, levada e agitada pelo vento. Não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor” (Tg 1.6,7).

Deus deseja que você, firmado na aliança, permaneça de pé diante dele, sem duvidar.

Sabendo que é vontade de Deus fazê-lo prosperar e que você tem sido fiel em suas contribuições, apresente-se com fé diante de Deus, crendo que Ele quebrará o jugo da dívida em sua vida e lhe dará provisão.

Chegou a hora de Deus derramar uma unção financeira sobre você e dar-lhe vitória nessa área.

Mas você deve RECEBÊ-LA PELA FÉ! NÃO VACILE!

AJA COM FÉ E A RECEBA EM NOME DE JESUS!

AUMENTE A SUA FÉ!

Em meio à tempestade financeira que já está varrendo o mundo recebi de Deus uma palavra para você:

“Este é o momento de Deus dar-lhe a vitória financeira! Deus não apenas realizará o milagre da libertação das dívidas também trará abundância sobre a sua vida”.

Você está pronto para receber uma bênção diferente de qualquer outra que já recebeu?

Deus deseja que você experimente a vitória financeira agora!

É o momento de você receber a plena libertação nessa área.

Deus mostrou-me milhares de problemas financeiros maiores que os que tive anteriormente.

Deus me mostrou algumas dores e provações que muitos têm passado com relação as finanças.

A pressão é tanta que muitos estão prestes a perder a esperança.

Deus colocou em minha boca uma palavra sobre libertação financeira para agir de acordo com a sua Palavra.

Aumente o nível de sua fé e quebrará a escravidão da dívida em sua vida e você receberá o celeiro de que necessita.

Como anda o nível de sua fé?

Ela está apoiada na única coisa que não pode sustentar a sua vida:

— A Palavra infalível e invulnerável do Deus vivo?!

Você crê que Deus pode liberar provisão para você nas atuais circunstâncias?

Você deseja que Deus o abençoe e o faça prosperar, que tragabênçãos com abundância sobre a sua vida?

Nas suas ofertas a Deus, como anda o nível de sua fé?

Você contribui de acordo as diretrizes da mente natural ou já removeu esses limites?

Se a sua fé estiver no nível que ainda aguarda que Deus lhe dê condições de pagar uma conta vencida, aumente essa fé e creia em Deus para obter o milagre da libertação das dívidas — de todas as suas contas vencidas — de modo que você fique livre!

Se o nível de sua fé só é suficiente para crer que Deus pode suprir as suas necessidades imediatas, aumente essa fé e creia que Deus trará a abundância sobre a sua vida.

Não apenas as suas necessidades serão supridas, mas você também terá condições de semear mais na obra de Deus.

Faça o que fizer, não coloque limites para o que Deus pode fazer por você e por meio de você!

DEUS FARÁ DE VOCÊ UM DOS PATROCINADORES DE SUA OBRA NOS ÚLTIMOS DIAS!

Deus mostrou-me que é chegado o momento de transferir as riquezas dos ímpios para as mãos dos justos!

Em toda a Palavra, lemos que Deus entregou aos israelitas os “despojos” dos inimigos e que Ele tomou riquezas de nações ímpias e colocou-as nas mãos de seus filhos.

“A riqueza do pecador é armazenada para os justos” (Pv 13.22).

Assim como Deus transferiu as riquezas das nações ímpias para as mãos dos israelitas, Ele transferirá as riquezas dos ímpios de hoje para as mãos de seu povo!

Deus estabeleceu um tempo em que Ele abalará as nações, e as riquezas das nações virão para o Seu Reino!

Deus falou por meio do profeta Ageu:

“Farei tremer todas as nações, as quais trarão para cá os seus tesouros, e encherei este templo de glória’, diz O SENHOR dos Exércitos. ‘Tanto a prata quanto o ouro me pertencem’, declara o SENHOR dos Exércitos. ‘A glória deste novo templo será maior do que a do antigo’, diz o SENHOR dos Exércitos. ‘E neste lugar estabelecerei a paz’, declara o SENHOR dos Exércitos” (Ag 2.7-9).

É hora de Deus começar a transferir a riqueza dos ímpios para as mãos dos justos!

Deus está preparando um povo especial, nestes dias que antecedem a volta de Cristo, para financiar a colheita final.

Deus separará esse povo e, mesmo durante a crise que virá, vai dar-lhe condições de cumprir os propósitos divinos.

Você está pronto para receber as riquezas dos ímpios?

Chegou a hora de Deus abrir as janelas do céu e derramar sobre o seu povo bênção tal que os cristãos não conseguirão abarcá-la.

O plano de Deus é colocar essa riqueza na mão de seu povo, mas não para propósitos egoístas.

Na grande colheita dos últimos dias, serão necessários muitos milhões de dólares para alcançar o mundo com o Evangelho. Se você agir com fé, dedicando a Deus tudo que possui.

Ele lhe dará a vitória financeira, derramará as suas bênçãos e o usará como canal de recursos financeiros.

Você se tornará um dos patrocinadores da grande colheita final!

Tome uma posição agora, a fim de experimentar a vitória financeira de que necessita. Para isso:

- 1. Mantenha os olhos em Deus, vendo-o como a sua Fonte de suprimento.**
- 2. Cumpra a sua parte na aliança com Ele, vivendo em obediência e contribuindo de acordo com o que Deus determinou em sua Palavra.**
- 3. Expulse de sua mente os espíritos do medo, da preocupação e da incredulidade!**
- 4. Aumente a sua fé, agindo com base na orientação de Deus.**
- 5. Dedique as suas finanças a Deus.**

Receba essa palavra profética e aja com base nela!

Peça a Deus que o liberte das limitações de sua mente natural e leve-o a um nível de fé mais elevado.

Remova todas as limitações que você impôs às suas ofertas e passe a contribuir de acordo com o padrão que Cristo estabeleceu — **A CONTRIBUIÇÃO GENEROSA E ILIMITADA!**

Deixe que Deus aumente o seu nível de fé.

Creia e espere até que Ele derrame as suas riquezas e bênçãos, a fim de que você se torne um dos patrocinadores da colheita final.

CRISE FINANCEIRA MUNDIAL: ELA VIRÁ

“Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio. Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram

enviar socorro aos irmãos que moravam na Judéia; o que eles, com efeito, fizeram, enviando-o aos presbíteros por intermédio de Barnabé e de Saulo”
(Atos dos Apóstolos 11.27-30)

As profecias servem para nos advertir e nos preparar para determinada situação, não para nos assustar.

“Certamente o SENHOR, o Soberano, não faz coisa alguma sem revelar o seu plano aos seus servos, os profetas” (AM. 37).

Deus sempre usou os seus profetas para alertar sobre julgamentos iminentes, a fim de que o seu povo não atraísse para si a ira do Senhor.

Ele usou Noé para advertir sobre o dilúvio, usou Abraão e Ló para anunciar a destruição de Sodoma, usou José a fim de preparar os egípcios para sete anos de fome e usou Elias para prevenir a todos sobre a fome de Samaria.

No texto acima, vemos que Deus usou Ágabo, um dos profetas de Jerusalém, para avisar os crentes de Antioquia a respeito de uma fome que atingiria todo o mundo da época.

Note a resposta a essa palavra profética.

Assim que a ouviram, os discípulos tomaram uma atitude:

“Os discípulos, cada um segundo as suas possibilidades, decidiram providenciar ajuda para os irmãos que viviam na Judéia” (v.29).

E elas não hesitaram nem tentam racionalizar o juízo divino. Simplesmente acreditaram na palavra do profeta.

Os discípulos em Antioquia não fizeram estoques de suprimentos apenas para si, mas levantaram também uma oferta para ajudar os cristãos necessitados da Judéia.

Eles não foram coagidos a receber essa oferta. Foi uma reação espontânea, motivada por amor aos irmãos necessitados.

Deus colocou profetas no Corpo de Cristo, como parte de seu ministério, com um propósito específico.

O Senhor utiliza os profetas atualmente para nos fornecer direção espiritual, para revelar os seus planos e propósitos e para advertir e preparar a igreja para o retorno de Cristo.

A Palavra de Deus é clara: o Senhor não faz NADA sem antes revelar os seus segredos aos profetas!

Sempre que alguém transmite uma palavra genuinamente profética, é necessário que o povo ENTRE EM AÇÃO!

Deus revelou que cinco grandes crises iam ocorrer, e uma delas seria uma CRISE FINANCEIRA MUNDIAL.

Durante essa crise, iremos experimentar problemas econômicos em todo o mundo, que resultarão no colapso de nosso sistema monetário. A queda econômica será repentina, e as conseqüências serão sentidas em todo o mundo.

Esse desastre econômico será diferente de tudo que já experimentamos.

A humanidade entrará em estado de choque. O pânico e o medo irão inundar o coração das pessoas. Elas ficarão confusas, sem saber o que fazer ou para onde ir.

O povo de Deus será claramente separado do mundo por causa da provisão sobrenatural que receberá. Não será pela ausência de problemas e adversidades que testemunharemos ao mundo: em meio a essa crise financeira, veremos o braço forte de Deus trazendo provisão para o seu povo.

Essa profecia é um aviso para o Corpo de Cristo entrar em AÇÃO! Ela foi entregue a fim de preparar-nos para o que está por vir.

Ao enfrentar essa crise global iminente, você não precisará ter medo nem sentir-se fraco, pois estará em uma posição de fé e de poder!

O segredo está em uma aliança com Deus. Você deve viver em obediência a Ele e à sua Palavra, em contínua comunhão com o Pai.

Continue ofertando a Deus, crendo que Ele irá cumprir o pacto que fez com você.

Eu o incentivo a erguer com fé e alcançar um novo nível de consagração e dedicação a Deus – de si mesmo, de seu tempo, de seus talentos, de suas finanças – e assumir com Deus o propósito de ser um dos “mantenedores dos últimos dias”.

Isso irá desbancar Satanás do controle que ele tem sobre as suas finanças e o levará a desfrutar a provisão de Deus.

Enquanto o mundo estiver lutando desesperadamente para sobreviver a esse desastre financeiro, os cristãos que estiverem em íntima comunhão com Deus não se sentirão temerosos nem angustiados, pois a mão de Deus estará sobre eles, trazendo provisão. O tempo de preparar-se para essa crise financeira mundial JÁ CHEGOU.

Não devemos esperar até estarmos passando por ela!

1. Humilhe-se diante do Senhor. Depois que o povo de Deus humilhe-se e arrepende-se, então a promessa de restauração será cumprida – Deus irá devolver tudo que Satanás roubou. Então haverá um período de abundância para o povo de Deus (JI 2.24-27).

2. Dê seus dízimos e suas ofertas e cumpra os seus votos. Se você tem sido relapso em seus dízimos e em suas ofertas ou se fez algum voto que ainda não cumpriu, chegou a hora de fazê-lo, antes que a crise chegue. Não espere que ela sobrevenha.

3. Consagre outra vez as suas finanças a Deus. Coloque a obra de Deus eo cumprimento de sua vontade para a colheita dos últimos dias em primeiro lugar, acima de qualquer uma das suas necessidades.

4. Livre-se de cartões de crédito e suas altas taxas de juros.

5. Continue a ofertar de maneira liberal a Deus, independente de ~~quão~~ desesperadora seja a sua situação financeira.

6. Não limite a Deus com idéias humanas e, viva a expectativa de que Ele suprirá todas as suas necessidades. Quando ofertar, esteja consciente de que Ele irá devolver em maior medida o que você ofertou, a fim de que você possa ter mais para contribuir com a obra do Senhor.

A CHAVE PARA ENFRENTAR A CRISE FINANCEIRA E NUNCA DESISTIR

“Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia nos homens, que faz da humanidade mortal a sua força, mas cujo coração se afasta do Senhor. Ele será como um arbusto no deserto; não verá quando vier algum bem. Habitará nos lugares áridos do deserto, numa terra salgada onde vive ninguém. Mas bendito é o homem cuja confiança está no Senhor, cuja confiança nele está. Ele será plantado junto as águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Ele não temerá quando chegar o calor, porque as suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca bem deixará de dar fruto” (Jr 17.5-8).

No texto acima, há um segredo que o capacitará a enfrentar qualquer problema financeiro, adversidade ou crise sem medo ou preocupação!

Deus faz uma comparação contundente entre os que confiam no homem e dependem da força humana e os que confiam e dependem da força humana e os que confiam e dependem d’Ele: quem confia no braço da carne é amaldiçoado, mas quem confia em Deus é abençoado.

O indivíduo que confia na própria força, que é limitada, viverá na escassez e não participará da prosperidade vindoura. Aquele que confia em Deus, porém será forte e inabalável!

“Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se pode abalar, mas permanece para sempre” (SI 125.1).

Ele não temerá no tempo da necessidade financeira ou da fome mas será continuamente frutífero e próspero. Essa não é uma promessa humana foi o que Deus disse:

“Assim diz o SENHOR...”, como lemos no texto em estudo (v. 5).

Se você confiar apenas em si – em seu salário, em sua conta bancária, em seus investimentos, ações e títulos – em vez de confiar que Deus irá suprir as suas necessidades, jamais experimentará a prosperidade que Deus planejou para você. Durante a crise financeira mundial que está por vir, será incapaz de ficar firme.

Enquanto confiar em si ou no homem, será incapaz de tomar posse das promessas de provisão sobrenatural.

Quando enfrenta problemas financeiros, e não sabe onde obter dinheiro para pagar as contas, colocar comida à mesa e prover as necessidades básicas da família, você confia em outro homem, nas próprias habilidades ou em Deus para receber os recursos necessários para suprir suas necessidades?

Como você reage quando fica sem dinheiro para cumprir com as obrigações financeiras?

Fica preocupado ou temeroso, apelando para recursos naturais – empréstimos bancários ou ajuda da família e dos amigos?

Qual é a fonte de suprimento de sua confiança nele? Moisés lembrou aos israelitas:

“Assim, ele os humilhou e os deixou passar fome. Mas depois os sustentos com maná, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam, para mostrar-lhes que nem só de pão viverá o homem, as de toda palavra que procede da boca do SENHOR” (Dt 8.3).

Ao enfrentar crises financeiras, você deve confiar na Palavra de Deus e nas promessas proféticas que Ele lhe fez, não nos recursos limitados do ser humano.

Em vez de confiar nos próprios recursos, Deus que você aja com base na Palavra, segundo as suas promessas, crendo e dependendo totalmente dele, a fim de que Ele supra todas as suas necessidades.

A confiança e a dependência de Deus são o segredo para a prosperidade, mesmo em tempos de escassez.

A Palavra revela que os que aprendem a confiar e a depender totalmente de Deus jamais terão medo ou serão abalados, mesmo diante das situações mais desesperadoras. No texto em estudo, lemos:

“Ele será como uma árvore plantada junto as águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Não temerá quando chegar o calor” (Jr 17.8^a).

Quando você aprender a confiar plenamente em Deus e passar a viver não só de pão, **“mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4.4)**, nada mais o fará desanimar!

Independente dos problemas financeiros ou das crises, você não será afetado pelas circunstâncias. Será como uma árvore que floresce mesmo durante o tempo de seca.

“As suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca nem deixará de dar fruto” (Jr 17.8b)

Devo avisá-lo:

Na crise financeira mundial que está por vir, apenas os que mantêm um relacionamento forte com Deus, baseado na confiança e na dependência dele, permanecerão inabaláveis.

Quando o mundo mergulhar nessa crise, a maior da história, os que confiam em Deus de todo o coração não ficarão preocupados nem temerosos e as suas necessidades serão supridas.

Serão como árvores que floresce mesmo durante a seca e nunca cessa de dar fruto!

Quando o mundo inteiro estiver cambaleante sob o impacto do colapso do sistema monetário, a provisão de Deus estará sobre o seu povo!

Independente da situação, você não precisa ficar com medo nem ansioso, se tiver construído um fundamento sólido de confiança em Deus e em suas promessas.

Você nunca passará necessidade: será continuamente satisfeito!

Durante a crise mundial que está por vir, Deus irá suprir todas as suas necessidades. Quando o juízo por meio da crise financeira vier sobre o mundo, todos verão a diferença entre os que servem a Deus e os que voltaram as costas a Ele.

O JUÍZO SOBRE O SISTEMA FINANCEIRO DO MUNDO É IMINENTE

“Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: Vem! Então, vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão. E ouvi uma como que voz no meio dos quatro seres viventes dizendo: Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho” (Apocalipse 6,5,6)

Desde que foi profetizado sobre a futura crise econômica mundial, temos visto que a estabilidade financeira das nações começa a ruir. O mundo tem experimentando choques econômicos à medida que essa profecia se cumpre. Todas as nações na terra convivem com a instabilidade financeira.

As crises que atravessamos continuarão a aumentar até ocorrer um desastre econômico global, de proporções gigantescas.

Então o mundo inteiro será lançado em um “estado de choque”. O que fazemos hoje e nos próximos meses com relação às nossas finanças determinará a nossa sobrevivência!

As profecias sobre a tribulação econômica e financeira que afetará todo o mundo no final dos tempos já começaram a cumprir-se.

Isso vai além do mundo natural, não é algo realizado pelo homem.

A humanidade fará o que puder: diminuir taxa de juros, cancelar dívidas governamentais, estabelecer meios que gerem mais controle sobre o dinheiro. Entretanto, nada conseguirá impedir esse juízo iminente, porque não é resultado de obra humana.

A perplexidade irá alastrar-se!

As pessoas ficarão perplexas!

As pessoas serão confundidas!

As pessoas tentarão utilizar sistemas econômicos antigos e modernos, porém fracassarão!

Trata-se do juízo que Deus trará sobre o mundo nos últimos dias.

Nada, nenhuma estratégia ou esforço humano será capaz de apresentar uma solução. Os problemas financeiros continuarão a aumentar.

Isso é um sinal para que as pessoas se arrependam da avareza, do abuso contra os pobres e da falta de compaixão para com os necessitados.

Os seres humanos se darão conta de que não são tão poderosos que a prosperidade do passado e os anos de fartura existiram apenas pela graça de Deus.

A Bíblia é muito clara: em meio à fome, Deus nos livrará da morte, e não teremos medo da destruição quando ela chegar. Você até poderá rir da destruição e da fome (Jô 5.20-22).

O motivo para rir diante do inimigo é que Deus não apenas irá libertar você, mas também cumprirá o que prometeu e derramará abundância em sua vida.

A crise financeira e a fome se espalharão por todo o planeta, mas Deus protegerá o seu povo. A voz que João ouviu no céu deu uma ordem:

“Não danifique o azeite e o vinho” (Apocalipse 6.6).

O que são “o azeite e o vinho” mencionados nesse versículo?

O vinho simboliza o sangue.

Cristo estabeleceu a Nova Aliança derramando o próprio sangue.

Ele disse aos discípulos:

**“Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês”
(Lc 22.20).**

**“Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo:
“Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramando
em favor de muitos, para perdão de pecados” (MT 26.27, 28).**

O azeite é símbolo do Espírito Santo.

Quando João ouviu a voz no céu dizendo:

“Não danifique o azeite e o vinho” (Apocalipse 6.6).

A ordem ao cavaleiro no cavalo negro era que, quando esse julgamento fosse derramado, ele não tocasse nos que foram comprados pelo sangue de Jesus – os remidos, o povo cheio de Espírito!

Quando o julgamento de Deus for derramado e a crise econômica mundial e a fome cobrirem a terra, o povo de Deus, coberto pelo sangue do Cordeiro e unido a Ele pela Nova Aliança, não será atingido.

Deus irá traçar um limite entre os que lhe pertencem e o restante do mundo.

O mundo verá novamente a provisão de Deus sobre o seu povo, como testemunho de seu poder supremo!

Durante a crise financeira mundial, não será a ausência de problemas e de adversidades que dará testemunho do poder sobrenatural de Deus, mas o seu braço forte suprindo miraculosamente as necessidades de seu povo.

Deus me mostrou que, na geração dos últimos dias, ocorrerá uma transferência sobre natural da riqueza dos ímpios para os escolhidos, a pessoas em que Ele confia que empregarão esses recursos em seu Reino.

Para saber mais sobre essa transferência de riqueza leia agora a segunda parte.

SEGUNDA PARTE

[A Transferência de Riquezas dos Ímpios para os Justos]

DEUS QUER LIBERTAR O SEU POVO DA ESCRAVIDÃO DAS DÍVIDAS, E TORNÁ-LO VITORIOSO SOBRE AS ARTIMANHAS DE SATANÁS!

Creio que Ele planejou liberar a bênção da multiplicação divina sobre sua vida. Mas você precisa reconhecer que Deus é o Jeova-Jiré, o “Senhor que provê”, e estabelecer um relacionamento com Ele, que é a sua Fonte sobrenatural.

E é também El-Shaddaí, o Deus Todo-Poderoso, vencedor do nosso Inimigo.

Assim como ouviu o clamor de Israel no Egito, que gemia sob a escravidão terrível imposta pelos seus cruéis dominadores, libertando-o das cadeias da escravidão e fazendo-o sair com as riquezas do Egito, Deus está pronto para libertar o seu povo, o qual receberá a promessa de libertação e agirá com base nela!

A fé é um fato, mas também um ato!

Assim como Deus levantou o povo judeu e o fez prosperar acima dos demais povos, Ele está levantando uma geração nestes últimos dias, o Vitorioso Exército de Deus, composto de cristãos que atenderam ao seu chamado, entregando a vida a Ele como sacrifício vivo.

Eles fizeram aliança com Deus, e agem de acordo com a orientação dele.

Uniram-se em santidade e justiça e dedicam-se aos propósitos divinos para os dias finais. Deus nunca pretendeu que a Igreja de Cristo conhecesse limites – nem mesmo limites financeiros.

Deus planejou separar um povo para si e literalmente derramar as suas bênçãos sobre ele, e o tornar vitorioso em suas batalhas espirituais.

Os cristãos têm a marca do nome de Jesus e prosperarão em meio à adversidade do mundo.

No tempo final, Deus derramará sobre eles as suas riquezas e as suas bênçãos, como fez com os israelitas.

Uma vez mais, o mundo saberá que o Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro e vivo, quando vir a sua unção e a sua provisão na vida do seu povo.

Amado, esta é a hora, na qual Deus está levantando financiadores do evangelismo do tempo final, sobre os quais Ele derramará as suas bênçãos, com o propósito de eles financiarem a colheita dos últimos dias!

À medida que você estudar a Bíblia e aplicar à sua vida as verdades reveladas pelo Espírito Santo, creio que estas coisas irão acontecer.

Deus levará você a uma dimensão totalmente nova de doação ilimitada e liberal, baseada na aliança que você fez com Ele.

Deus irá liberar uma unção do Espírito especial para você no tempo final, e o levantará como um guerreiro espiritual poderoso, e você experimentará vitória total sobre o inimigo, o tempo todo e em TODAS AS ÁREAS DE SUA VIDA!

Deus o libertará da escravidão da pobreza e da dívida, liberando um milagre de provisão financeira para a quitação de dívidas, e você, uma vez livre, adotará medidas para jamais ser escravo delas outra vez. (isso exigirá rigorosa disciplina).

Deus o capacitará para vencer as inúmeras artimanhas de Satanás.

Ele lhe ensinará estratégias infalíveis que o tornarão um vencedor em qualquer batalha espiritual.

“Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma” (3João 1.2).

“O SENHOR fará de vocês a cabeça das nações, e não a cauda. Se obedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, que hoje lhes dou e os seguirem cuidadosamente, vocês estarão sempre por cima, nunca por baixo” (Deuteronômio 28.13).

CHEGOU A HORA DE DEUS TRANSFERIR AS RIQUEZAS DOS ÍMPIOS PARA OS JUSTOS

“O homem de bem deixa herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo” (Provérbios 13.22)

É a vontade de Deus, hoje, na colheita dos últimos tempos, abençoar e fazer prosperar o seu povo acima de todos os povos da terra!

A Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, está repleta de promessas sobre a provisão de Deus e a fartura que Ele deseja derramar sobre o seu povo.

No Corpo de Cristo, ainda não vimos nem experimentamos a fartura sobrenatural que Deus prometeu.

Também é vontade expressa de Deus que não haja necessidade na Igreja e que a sua obra floresça no mundo todo!

O Senhor deseja cortar as marras da dívida que prendem você e dar-lhe tudo aquilo que, pela fé, você tomar posse de suas riquezas incomensuráveis e ilimitadas!

O texto em estudo expõe uma verdade poderosa, a qual revela a vontade de Deus acerca das riquezas e das finanças de seu povo durante a colheita dos últimos tempos:

“... a riqueza do pecador é armazenada para os justos” (Provérbios 13.22).

Lemos inúmeras vezes na Palavra de Deus que Ele entregou aos israelitas os “despojos” dos inimigos e tomou a riqueza das nações ímpias, colocando-a nas mãos de seu povo.

Deus revelou que está na hora de começar a transferência das riquezas dos ímpios para as mãos dos justos!

Ele colocou uma palavra profética a ser transmitida à Igreja neste momento!

Chegou a hora de Deus começar a transferir as riquezas dos ímpios para as para as mãos dos justos!

Deus sacudirá as nações e fará com que as riquezas das nações venham para o seu povo!

Deus está levantando um povo especial que tem ouvido o chamado divino e correspondido ao gemido íntimo do Espírito Santo, derramando a sua alma diante de Deus e obedecendo-lhe.

Esse povo será capaz de superar limites sem olhar para trás ou para o mundo. Será um povo reunido em pureza, justiça e santificação, a fim de que se cumpram os propósitos do Deus todo-poderoso no final dos tempos.

Esse povo ouvirá e agirá de acordo com a direção de Deus.

Estará ligado a Ele de modo singular, e o mundo saberá, assim como soube por meio dos judeus, que existe apenas um Deus verdadeiro. Ele não é Maomé. Não é Buda. É Jeová, o Deus todo-poderoso!

Deus abençoará e separará esse povo. Serão pessoas marcadas pelo nome de Jesus e prosperarão em meio à adversidade deste mundo.

Deus derramará as suas riquezas e as suas bênçãos sobre a vida deles, como jamais foi visto, e os usará como financiadores da colheita final.

Receba a Palavra de Deus em seu espírito e aja de acordo com ela!

As riquezas deste mundo não pertencem aos pecadores! Não estão sob controle dos governos do mundo ou de instituições bancárias!

As minas de ouro e diamante, os campos de petróleo e outros minerais preciosos, enfim, a terra com toda sua riqueza, pertencem a Deus.

“Do SENHOR é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem” (SI 24.1).

“As cabeças de gado aos milhares nas colinas” pertencem a Ele (SI 50.10), que disse “Tanto a prata quanto o ouro me pertencem” (Ag 2.8).

Durante a colheita dos últimos tempos, serão transferidas para o Reino de Deus as riquezas mais incríveis dos ímpios. Deus fará com que elas venham para as mãos de seu povo.

Empresas, casas, terras e outros recursos e bens serão entregues ao povo de Deus. Mas os ímpios não as entregarão por vontade própria: Deus as tomará deles.

O propósito dessa transferência não é fazer com que o povo de Deus acumule tesouros para si. Deus colocará os recursos nas mãos de crentes que os usarão com a finalidade de cumprir a ordem divina de evangelizar o mundo.

Deus está levantando um remanescente santo, inteiramente consagrado e submisso a Ele, por meio do qual Ele possa derramar grande riqueza e bênçãos, a fim de financiar a colheita dos últimos tempos.

A geração ímpia e incrédula não fará isso. Deus quer fazer essa obra por meio de nós! Por meio de você! Deus não planejou que a Igreja, no final dos tempos, fosse limitada por carência financeira.

O seu desejo é conceder aos crentes fartura, de modo que completem a obra que Ele os chamou a fazer no mundo inteiro.

A Igreja tem sido impedida porque restringimos a ação de Deus, devido ao nosso entendimento limitado e natural.

Permitimos que Satanás nos roube e tome o que nos pertence por direito, em vez de exercer o poder e a autoridade que Deus nos outorgou, como co-herdeiros do Reino, repreendendo Satanás e tomando posse da provisão divina.

Você acha que Deus deseja que Igrejas e ministérios cancelem os empreendimentos missionários voltados para a conquista de mais de dois bilhões de almas que nunca ouviram o nome de Jesus?

Claro que não!

O nosso tempo é curto. Jesus está voltando!

Esse pouco tempo não admite desculpas para não estarmos fazendo a obra de Deus.

Nem podemos deixar de obedecer a Deus e de dar os passos de fé para realizar o que Ele nos chamou a fazer, alegando falta de condições financeiras.

Você tem uma escolha.

Pode até, ao ouvir esta palavra de revelação, exclamar: “Que profecia maravilhosa!”, e ainda assim não agir de acordo com ela, impedindo que se cumpra em sua vida.

Ou pode permitir que Deus aumente a sua fé, para que você entenda que Ele quer derramar riquezas e bênçãos sobre a sua vida.

AJA DE ACORDO COM A PALAVRA PROFÉTICA, crendo que Deus a cumprirá!

Prepare-se para que Deus o leve para além dos limites de sua mente natural, para uma nova dimensão de fé, crendo que Ele fará de você um canal de riquezas e de bênçãos para o mundo, que o tornará um dos financiadores da colheita do final dos tempos!

Mais de quatrocentos anos antes que libertasse os israelitas do cativeiro do Egito, Deus havia revelado a Abraão que os tiraria dali com grandes riquezas.

Da mesma forma. Ele quebrará o cativeiro da pobreza de sua vida e lhe concederá bênçãos e prosperidade.

DEUS ESTABELECEU O TEMPO DA TRANSFERÊNCIA DAS RIQUEZAS DO EGITO PARA O SEU POVO

“Então, lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. Mas também eu julgarei a gente a que têm de sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas” (Gênesis 15.13,14)

Deus nunca pretendeu que as riquezas do mundo pertencessem aos ímpios. Jamais! Tudo pertence a Deus, e Ele deseja colocar nas mãos de seu povo.

Desde o princípio do relacionamento entre Abraão e Deus, este derramou as suas bênçãos sobre aquele e o fez prosperar. A transferência das riquezas dos ímpios para Abraão começou quando este obedeceu a Deus, deixando o seu país e entrando em Canaã. O Eterno apareceu a Abraão e prometeu que lhe daria a terra de Canaã (Gn 13.7), que, com todas as suas riquezas, não pertencia aos cananeus.... as riquezas dos ímpios estavam sendo armazenadas para os justos!

Mais tarde, quando houve grande escassez em Canaã, e Abraão desceu ao Egito, houve uma nova grande transferência de riquezas. Você conhece a história: Abraão disse aos egípcios que Sara era sua irmã, porque ela era muito bonita, e ele temia que o matassem e a levassem com eles.

Por causa de Sara, o faraó deu muitos presentes a Abraão: ovelhas, bois, jumentos, camelos e servos (Gn 12.16). Quando o Senhor enviou as pragas sobre o faraó por causa de Sara, o soberano expulsou do Egito Abraão e Sara com muitas riquezas.

Enquanto Abraão esteve no Egito, aconteceu uma transferência de riquezas!

Deus tomou bens do faraó e entregou-as a Abraão. Quando deixou o Egito, Abraão levou consigo grandes rebanhos de gado e outros animais, servos, ouro e prata.

“Abraão tinha enriquecido muito, tanto em gado como em prata e ouro” (Gn 13.2).

Deus abençoou muito Abraão e Ló enquanto estiveram no Egito. As suas posses eram tão imensas que a terra de Betel não era suficientemente grande para eles.

“Não podiam morar dos dois juntos na mesma região, porque possuíam tantos bens que a terra não podia sustentá-los” (Gn 13.6).

Mais tarde, quando Ló foi levado cativo com todas as suas posses, Abraão perseguiu os quatro reis que haviam aprisionado seu sobrinho, venceu-os e voltou com os despojos de Sodoma e Gomorra.

Deus concedeu vitória a Abraão sobre os reis, e ele resgatou Ló, trazendo de volta tudo quanto haviam despojado. As riquezas dos ímpios mais uma vez foram transferidas para as mãos de Abraão!

Logo após essa grande batalha, Melquisedeque, o sumo sacerdote, encontrou Abraão, que ofereceu a Deus os dízimos de tudo quanto possuía.

Geração após geração, vemos semelhantes transferências de riquezas para as mãos dos filhos de Israel.

Deus transferiu as riquezas de Abimeleque, rei dos filisteus. Deus derramou a sua bênção sobre ele. Mesmo durante um período de escassez, Isaque semeou e colheu centuplicado em um ano!

“Isaque formou lavoura naquela terra e nos mesmo ano colheu a cem por um, porque o SENHOR o abençoou. O homem enriqueceu, e a sua riqueza continuou a aumentar, até que ficou riquíssimo. Possuía tantos rebanhos e servos que os filisteus o invejavam” (Gn 26.12-14).

Deus continuou a dar prosperidade a Isaque, e ele acumulou muitas posses. Os filisteus o invejavam porque ele era o servo de um Deus vivo, que faz prosperar o seu povo, dando-lhe as riquezas dos ímpios!

Até que o rei Abimeleque suplicou a Isaque:

“Sai de nossa terra, pois já és poderoso demais para nós” (Gn 26.16).

Deus transferiu as riquezas de Labão para Jacó (Gn 31.6-9).

Jacó serviu Labão durante catorze anos em troca das filhas deste, Raquel e Lia.

Ele serviu seis anos adicionais pelo gado. Labão mudou o salário de Jacó dez vezes. Mas Deus derramou as suas bênçãos e fez Jacó prosperar.

Quando Deus começou a transferir as riquezas de Labão para Jacó, não houve nada que Labão pudesse fazer para deter o processo!

Quando Labão disse a Jacó que lhe pagaria somente pelo gado salpicado que aparecesse no rebanho, Deus fez todo o gado gerar filhotes salpicados.

Quando Labão disse que pagaria apenas pelo gado listrado, Deus fez todos os filhotes listrados.

“Assim o homem ficou extremamente rico, tornando-se dono de grandes rebanhos e de servos e servas, camelos e jumentos” (Gn 30.43).

Quando Deus ordenou a Jacó que regressasse à terra de seus pais, ele obedeceu, levando consigo grandes riquezas.

O plano de Deus sempre foi abençoar e fazer prosperar o seu povo mais do que todos os outros povos da terra. As riquezas do mundo são dele, e é Ele quem dá ao seu povo condições de conquistá-las honestamente! (Dt 8.18).

Em Gênesis 15.13-14, Deus revelou a Abraão que a sua semente seria levada cativa e permaneceria na escravidão quatrocentos anos. Deus, contudo, prometeu:

“Mas eu castigarei a nação a quem servirão como escravos e, depois de tudo, sairão com muitos bens” (Gn 15.14).

O Eterno é um Deus de propósito, de projeto e de objetividade!

Mais de quatrocentos anos antes de os filhos de Israel ficarem sob o cativo egípcio. Deus contou a Abraão quanto tempo eles seriam escravos e que os tiraria de lá com muitos bens.

Ele estabeleceu um tempo para a transferência das riquezas do Egito para as mãos de seu povo. Nos quatrocentos anos em que os filhos de Israel viveram sob cruel escravidão, os egípcios estavam somente armazenando as riquezas que Deus planejara dar ao seu povo.

A riqueza dos ímpios estava sendo acumulada para o dia em que Deus ia transferi-la para o seu povo!

Deus não queria que o seu povo deixasse o Egito arruinado pela pobreza, sem um centavo! Ele planejou dar-lhe riquezas!

“Ele tirou de lá Israel, que saiu cheio de prata e ouro. Não havia em suas tribos quem fraquejasse” (SI 105.37).

Deus não mudou! Ele quer que o seu povo tome os despojos do inimigo!

Por meio da vitória que conquistou pela sua vida, morte e ressurreição, Cristo DESPOJOU Satanás e seus principados.

“Tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz” (CI 2.15).

As cadeias da escravidão do inimigo foram quebradas.

Você foi liberto da escravidão do pecado, da enfermidade e da pobreza!

O plano de Deus para o seu povo na colheita final é que não apenas andemos em total liberdade do jugo do pecado e das doenças, como também prosperaremos e sejamos abençoados, assim com Ele fez Israel prosperar.

Acreditamos nas mentiras do inimigo durante muito tempo!

Não é a vontade de Deus que o cristão viva na pobreza e seja incapaz sustentar a família e de cumprir a obra que Ele quer que realizemos entre as nações do mundo.

Não é a vontade de Deus que você sofra sob um fardo pesado de dívidas!

Ele quer libertá-lo dessa escravidão, liberar os recursos de que você precisa para suprir as suas necessidades pessoais e usar você para financiar a colheita de almas do tempo final.

As riquezas dos pecadores são para os justos!

Os ímpios do mundo as estão armazenando. Agora, no tempo que estabeleceu, Deus transferirá as riquezas do mundo para as mãos do povo que Ele preparou para esta hora final da Igreja.

Livre-se de todas as limitações ou idéias pré-concebidas sobre as suas finanças e sobre provisão divina.

Deixe que Deus lhe abra os olhos, para que você conheça o seu plano e o seu propósito, libertando-a da dívida e liberando prosperidade e bênçãos para a sua vida.

Receba a promessa profética que Deus reservou para o Corpo de Cristo, e tome posse dela pela fé!

Assim como Deus quebrou as cadeias que mantinham os filhos de Israel na pobreza e transferiu as riquezas do Egito para as mãos deles.

Ele libertará você da escravidão da dívida e da pobreza e derramará fartura sobre a sua vida. Para aprender mais continue lendo sobre essa transferência de riquezas.

ESTE É O TEMPO DE DEUS PARA A SUA LIBERTAÇÃO FINANCEIRA

“Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés e pediram aos egípcios objetos de prata, e objetos de ouro, e roupas. E o SENHOR fez que seu povo encontrasse favor da parte dos egípcios, de maneira que estes lhes davam o que pediam. E despojaram os egípcios” (Êxodo 12.35,35)

Durante quatrocentos e trinta anos, os israelitas foram vítimas da cruel opressão egípcia. Viveram na pobreza e em necessidade terrível, trabalhando sob o comando de impiedosos feitores.

Então, no tempo designado, Deus libertou sobrenaturalmente os filhos de Israel da escravidão do Egito, tal como havia revelado a Abraão mais de quatrocentos anos antes.

“Ora, o período que os israelitas viveram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos. No dia em que em que se completaram os quatrocentos e trinta anos, todos os exércitos do SENHOR saíram do Egito” (Ex 12.40.41).

Embora tivessem sido oprimidos e castigados pelo egípcios, os filhos de Israel, ao deixar o Egito, não estavam fracos, debilitados nem pobres.

Não havia enfermo entre eles. Também não saíram de mãos vazias!

Deus não apenas libertou os israelitas da escravidão dos egípcios, mas quebrou as cadeias e a escravidão da pobreza na vida deles.

Quando marcharam para fora do Egito, transportaram com eles os DESPOJOS EGÍPCIOS! Deus libertou os israelitas da pobreza. Desde o princípio. Ele os abençoou e os fez prosperar até que tivessem abundância de tudo.

Para ilustrar a vasta riqueza os israelitas levaram do Egito, quando Moisés pediu uma oferta voluntária para edificar o Tabernáculo, eles deram 29 talentos e 730 moedas de ouro – mais de uma tonelada de ouro!

O peso da prata foi cem talentos e 1.775 moedas – pouco mais de três toneladas! O bronze foi de setenta talentos e 2.400 moedas – cerca de duas toneladas e meia!

O ouro e a prata destinados a edificação do Tabernáculo era apenas uma pequena parte das riquezas que os israelitas haviam levado do Egito, que valia mais de um milhão de dólares!

Deus entregou aos israelitas os DESPOJOS DO EGITO. Transferiu as riquezas dos ímpios para as mãos de seu povo, que usou parte delas para edificar o Tabernáculo.

Assim como Deus libertou os israelitas da escravidão do Egito e quebrou o jugo da pobreza, Ele nos libertou das mãos do inimigo e acabará com a escravidão da pobreza que oprime seu povo hoje!

Deus fez uma aliança de bênção e prosperidade conosco, assim como fez com Israel. Nessa aliança, Ele fez provisão para todas as nossas necessidades sejam supridas – todas, não algumas.

Há provisão para salvação, cura, libertação e perdão dos pecados, pois Deus prometeu nos abençoar e nos fazer prosperar.

Muito cristãos aceitam, pela fé, a provisão divina para a salvação e a cura. Contudo, não têm fé suficiente para crer que Deus tem provisão para as suas finanças.

É hora de o povo de Deus destruir completamente a barreira que Satanás edificou para impedir que os cristãos tomem posse das promessas de Deus com relação ao suprimento de suas necessidades financeiras.

- *Há muitos cristãos que não estão convencidos de que seja vontade de Deus fazê-los prosperar e abençoá-los.*

- *Muitos acreditam na mentira do Diabo de que Deus não está interessado em suprir as nossas necessidades financeiras.*

- *Outros crêem que, de alguma forma, pela sua pobreza e pelo seu sofrimento, estão glorificando a Deus.*

- *A pobreza não é uma bênção de Deus!*

Não há nada na pobreza ou no endividamento que glorifique ou honre ao Senhor. A pobreza traz a escravidão e sofrimento. Coloca sobre as pessoas fardos pesados, difíceis de carregar.

Impede-as de suprirem as próprias necessidades.

Estar com um monte de dívidas acima da capacidade de pagá-las ou não estar em condições de suprir as necessidades básicas da família são formas de escravidão, que traz medo, preocupação, desânimo e a sensação de desespero e de derrota.

Independente do valor de sua dívida, seja de dez mil dólares, seja de um milhão. Deus quebrará essa escravidão financeira.

Não importa há quanto tempo esteja endividado, você não tem de continuar assim!

O Diabo é mentiroso! Ele convenceu muitos cristãos de que serão sempre pobres, que jamais terão os recursos financeiros de que necessitam, que sempre estarão endividados e que também devem aceitar a situação.

Assim como Deus ouviu os clamores dos israelitas que sofriam sob a escravidão egípcia e os libertou, também tem ouvido os clamores de seu povo que hoje está sob a cruel escravidão da pobreza e da dívida.

Chegou a hora da libertação financeira! Não existe carência na casa de Deus!

Todas as riquezas do mundo – o ouro, a prata, os diamantes, as jóias preciosas, os recursos naturais – pertencem a Deus.

Ele planejou que nós tomássemos posse deles, assim como Israel tomou os despojos do Egito e se apossou das riquezas que Deus lhes deu na Terra Prometida!

Deus irá abalar as nações e fazer que as riquezas do mundo venham para o seu remanescente do tempo do fim! Deus falou ao profeta Ageu:

“Farei tremer todas as nações, as quais trarão para cá os seus tesouros, a e encherei este templo de glória”, diz o SENHOR DOS Exércitos. “Tanto a prata quanto o ouro me pertencem”, declara o SENHOR dos Exércitos” (Ag 2.7.8).

Deus prometeu sacudir todas as nações e fazer com que as coisas desejáveis – as riquezas das nações – passem para o seu povo.

“A glória deste novo templo” – a Igreja do Deus vivo hoje – “será maior do que a do antigo” (Ag 2.9).

Essa profecia concernente à transferência de riqueza e ao crescimento do Reino de Deus refere-se ao tempo atual e está confirmada pela profecia de Isaías:

“Os seus descendentes serão conhecidos entre as nações, e a sua prole, entre os povos. Todos os que os virem (na sua prosperidade) reconhecerão que eles são um povo abençoado pelo SENHOR” (Is 61,9; TAB – Versão Amplificada).

Deus prometeu por meio de Isaías:

“Vocês serão chamados sacerdotes do SENHOR, ministros de nosso Deus. Vocês se alimentarão das riquezas das nações e a glória (que uma vez foi dos seus captivos) será de vocês” (Is 61.6; TAB – Versão Amplificada).

Assim como Deus estabeleceu o tempo da transferência das riquezas do Egito para as mãos de Moisés e dos filhos de Israel, que se cumpriu em um único mesmo dia.

Ele transferirá as riquezas das nações para as mãos de seu povo na colheita do tempo final!

Creia na Palavra de Deus: hoje é o dia em que Ele irá quebrar o jugo da dívida e começar a transferir riquezas do mundo para as suas mãos!

Se agir com fé, com base nas promessas de Deus para você, o jugo da dívida será quebrado.

Em Nome de Jesus, receba uma nova revelação do plano e do propósito de Deus para as finanças de seu povo neste tempo final!

Para saber mais sobre a transferência das riquezas dos ímpios para as mãos do povo de Deus, leia o próximo capítulo.

DEUS QUER QUE O SEU POVO FIQUE COM OS “DESPOJOS” DO INIMIGO

“Porém os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens. Queimaram-lhes todas as cidades em que habitavam e todos os seus acampamentos. Tomaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais. Trouxeram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e à congregação dos filhos de Israel os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, junto do Jordão, na altura de Jericó”
(Números 31.9-12)

Deus vingou-se dos inimigos de Israel e transferiu as riquezas dos ímpios para as mãos do seu povo, dando-lhe os despojos – os bens dos midianitas.

Deus orientou Moisés a guerrear contra os midianitas porque eles haviam tentado os filhos de Israel, levando-os ao culto idólatra do deus Baal-Peor.

Moisés enviou 12 mil homens para a batalha, mil de cada tribo. Eles lutaram, e Deus concedeu-lhes a vitória sobre os inimigos. Os israelitas mataram todos os homens e reis de Midiã.

Queimaram as cidades e apresentaram todo o gado, os animais e toda a riqueza dos midianitas a Moisés e a Eleazar, o sacerdote.

Deus transferiu as riquezas dos ímpios para as mãos deles!

Os despojos de guerra pertenciam aos filhos de Israel. Deus entregou-lhes os despojos dos inimigos e com isso os abençoou e os fez prosperar na terra. Moisés disse ao povo:

“As mulheres, as crianças, os rebanhos e tudo o que acharem na cidade, será de vocês; vocês poderão ficar com os despojos dos seus inimigos dados pelo SENHOR, o seu Deus” (Dt 20.14).

Deus não apenas entregou aos filhos de Israel a terra de Canaã, mas também:

“ uma boa terra, cheia de riachos e tanques de água, de fontes que jorram nos vales e nas colinas; terra de trigo e cevada, videiras e figueiras, de romazeiras, azeite de oliva e mel” (Dt 8.7,8)

Uma terra sem escassez, onde na sentiriam falta de nada. Ele também preparou para eles os despojos, as riquezas dos inimigos. As riquezas dos ímpios foram colocadas à disposição dos justos!

Durante gerações, Deus continuou a abençoar e a fazer prosperar os filhos de Israel, dando-lhes os despojos dos inimigos.

Enquanto se mantinham obedientes a Deus. Ele lhes concedia vitória nas batalhas, e eles se apossavam das riquezas dos inimigos. Os israelitas eram o povo mais poderoso e rico da terra.

Na batalha contra os amonitas e moabitas, Josafá e os filhos de Israel nem precisaram desembainhar a espada.

Deus fez os inimigos correrem uns contra os outros até serem todos mortos. Quando os israelitas chegaram para tomar os despojos, havia tamanha abundância de riquezas que nem conseguiram carregar.

Levaram três dias para reunir tudo:

“Josafá e os seus soldados foram saquear os cadáveres e encontraram entre eles grande quantidade de equipamentos e roupas, e também objetos de valor; passaram três dias saqueando, mas havia mais do que eram capazes de levar” (2Cr 20.25).

Deus não só transferiu as riquezas dos ímpios para as mãos de seu povo, para fazê-lo prosperar, como também as usou para edificar o Tabernáculo no deserto, para construir o Templo de Salomão e para a sua manutenção.

Quando os filhos de Israel saíram do cativeiro egípcio, uma das primeiras coisas que Deus lhes ordenou foi que levantassem uma oferta para edificar o Tabernáculo.

Os bens ofertados faziam parte dos despojos do Egito. (Ex 35.20-35). O rei Davi separou ouro, prata, bronze e ferro dos despojos de guerra para edificar o Templo.

Só o ouro e a prata, em valores de hoje, somavam 120 bilhões de dólares (1Cr 22.14).

Dos despojos de guerra, eles dedicaram uma quantia para manter o Templo.

“Eles consagravam parte dos despojos tomados em combate para a manutenção do templo do SENHOR” (1Cr 26,27).

O propósito de Deus ao transferir a riqueza dos ímpios para as mãos de seu povo hoje é não apenas suprir as necessidades deles, mas edificar o Reino de Deus entre as nações do mundo.

Não existe escassez na casa de Deus!

Ele planejou conseguir para o seu povo as finanças necessárias no tempo final para cobrir o mundo com o Evangelho e concluir a obra que Ele nos mandou fazer!

Os despojos da grande vitória sobre os midianitas, foram repartidos não apenas entre os que saíram para a batalha, mas também entre toda a congregação de Israel.

Metade dos despojos foi dividida entre os soldados que haviam enfrentado o inimigo e lutado e metade entre os demais israelitas.

A congregação inteira compartilhou a vitória que Deus lhes concedeu sobre os inimigos. O ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo foram purificados no fogo, de acordo com as leis que Deus outorgará a Moisés. As coisas que não podiam suportar o fogo foram santificadas na lavagem com água.

Purificados os despojos, separaram a porção de Deus, depois o restante foi destruído entre os soldados e a congregação de Israel. Da metade dos despojos dos guerreiros, Deus ordenou que Moisés tomasse um de cada quinhentos – dos jumentos, bois, ovelhas, bodes e até pessoas – como oferta alçada para o Senhor.

Da metade que era da congregação, Moisés tirou um de cada cinquenta, e tudo foi entregue aos levitas, responsáveis pelo Tabernáculo.

Os guerreiros receberam uma porção maior dos despojos porque foram à batalha contra o inimigo.

Embora Deus tivesse prometido a Israel vitória sobre os inimigos e lhes dissesse que os despojos pertenciam a eles, foi necessário que agissem com fé e batalhassem contra o inimigo antes de ficar com os despojos!

Na vitória sobre os midianitas, dar a Deus a porção exigida dos despojos foi a prioridade número um dos filhos de Israel.

Deus transferiu as riquezas dos ímpios para as mãos de seu povo, dando-lhe os despojos da guerra.

Ele usou a riqueza dos inimigos para fazê-los prosperar e suprir as necessidades dos levitas e do Tabernáculo.

Você está pronto para tomar os despojos do inimigo?

Deus garante que as riquezas dos ímpios estão acumuladas para os justos!

Ele libertará você da escravidão das dívidas e da pobreza e liberará os recursos financeiros de que você necessita, mas você precisa estar disposto a agir com fé e empreender uma batalha espiritual para tomar o que Deus lhe preparou. Ficamos muito tempo na passividade, permitindo que o Diabo nos roubasse!

As promessas de Deus concernentes às nossas finanças não irão cair do céu sobre nós. Temos de estabelecer um limite para o Diabo. Não podemos esconder-nos!

Não podemos ficar para trás, perguntando por que não temos, os recursos de que precisamos ou por que não quebramos o jugo das dívidas.

Temos de apropriar-nos das promessas de Deus pela fé, segurar o que é nosso legalmente, na condição de co-herdeiros do Reino de Deus!

Devemos saber o que Deus prometeu em sua Palavra, declarar em que acreditamos, neutralizar o poder do inimigo, ordenar a Satanás que tire as garras de nossas finanças e apossar-nos das bênçãos que Deus preparou para nós.

Temos de ser espiritualmente agressivos!

**“desde dos dias de João Batista até o tempo atual, o Reino dos céus tem sofrido violento ataque, e homens violentos se apoderam dele pela força...”
(Mt 11.12 TAB).**

Para romper o jugo da dívida e obter a vitória financeira de que você precisa, torne-se espiritualmente agressivo e diga:

“Deus, obrigado pelo que proveste para mim!

Obrigado pela sua Palavra!

Obrigado pelas tuas profecias!

Vou tomar posse do que me pertence por direito. Tomarei os despojos do inimigo!”

Para conhecer a chave que dá acesso aos despojos do inimigo, leia agora mesmo o último capítulo.

OS DESPOJOS DOS INIMIGOS SÃO SEUS

“Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens. Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos”
(Lucas 11.21,22).

Você está pronto para tomar os despojos do inimigo?

No texto em estudo, Jesus revela o PODER E A AUTORIDADE que tem sobre Satanás e declara a VITÓRIA TOTAL sobre ele.

Jesus havia expulsado um demônio de um homem mudo, pelo poder das Suas palavras. O povo ficou espantado. Um mudo possesso por demônios fora liberto diante deles e voltara a falar!

Nunca haviam presenciado semelhante demonstração de poder.

Entre a multidão, havia também os que acusavam Jesus de expulsar demônios pelo poder de Belzebu. Em resposta a essas acusações, Jesus revelou o poder de Deus para destruir Satanás e saquear-lhe a casa.

No versículo 21, o “homem forte” é uma referência ao Diabo. No versículo seguinte, Cristo é o “mais forte” que subjuga o adversário, toma a sua armadura e divide os despojos.

Jesus veio DESTRUIR as obras do Diabo (1 Jo 3.8). E ele não entregou a sua vida na cruz para que pudéssemos apenas “ferir” Satanás.

Ao contrário, Ele pagou o preço e aniquilou as obras do Inimigo.

A guerra já terminou, e Satanás foi vencido! Estamos enfrentando um inimigo derrotado! Quando ressurgiu vitorioso da morte, do inferno e do túmulo, Cristo foi exaltado a uma posição de suprema autoridade sobre todas as coisas:

“Muito acima de todo governo e autoridade. Poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir. Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés” (Ef 1.21,22).

Ele recebeu o nome que está acima de todo nome, diante do qual todo joelho – inclusive Satanás e todos os principados malignos da doença e das moléstias – deve curvar-se!

“Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai” (Fp 2.9-11).

Jesus derrotou Satanás e destruiu as suas obras, para a glória de Deus. Alguém mais forte que o Diabo veio a esta terra, derrotou-o e saqueou-lhe a casa!

Ao subir ao céu, Jesus destronou os principados satânicos e os poderes:

“Tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz” (Cl 2.15).

A palavra “despojar” nesse versículo significa “desarmar”.

Como vencedor da batalha, Jesus desarmou – despiu – Satanás de seu poder sobre nós. O poder do pecado, da doença, das moléstias, da pobreza e da morte foi destruído!

A vitória de Jesus sobre Satanás a nosso favor foi completa! Jesus destruiu o Diabo, reduziu-o a nada!

“Ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo” (Hb 2.14).

O que Jesus realizou por meio de sua morte?
Reduziu o Diabo a nada, tornando-o ineficiente.

Você consegue perceber o que essa grande verdade significa para você, hoje, como filho de Deus?

Satanás não tem mais poder sobre você, a não ser que você o permita!

Pense a respeito de toda doença, sofrimento, provações e problemas financeiros com que Satanás o tem atacado para tirar a sua coragem e derrotá-lo.

Jesus, porém, já destruiu as obras do Diabo. O Inimigo está sem forças! Você já foi liberto de tudo isso que Satanás tem usado contra você!

Jesus levou cativo o cativo. Ele o Conquistador poderoso, que subiu ao céu em grande triunfo, trazendo após si o inimigo derrotado.

“por isso é que foi dito: “Quando ele subiu em triunfo às alturas, levou cativos muitos prisioneiros, e deu dons aos homens” (Ef 4.8).

Como um exército conquistado, despido de suas armas e armaduras. Satanás, as suas hostes demoníacas e os governantes espirituais das trevas foram despidos e humilhados publicamente.

Os poderes com que mantinham a humanidade cativa:

– pecado, doenças, pobreza e morte – foram destruídos. Eles não têm mais influência sobre você!

Analisemos novamente o versículo 22, em que Jesus diz:

“Quando alguém mais forte o ataca e o vence) o “homem forte”, tira-lhe a armadura em que confiava e divide os despojos.

Assim como os guerreiros do passado lutavam e derrotavam os inimigos para então dividir os despojos com toda a congregação de Israel, Cristo derrotou Satanás e dividiu os despojos conosco.

Nós compartilhamos a vitória que Ele já conquistou!

Quais são os “despojos” do inimigo?

Jesus derrotou o Adversário.

Expulsou o demônio e o mudo foi curado e pôde falar novamente.

Nesse caso, os “despojos” eram a capacidade de falar daquele homem, da qual fora privado por Satanás.

Tudo que Satanás tira de você ou impede que você receba são o que a Bíblia chama “despojos” – eles pertencem a você.

Isso inclui cura, a restauração de sua família, os recursos financeiros e qualquer outra coisa que o inimigo tenha tirado de você.

Cristo já conquistou a vitória e dividiu os “despojos” conosco.

A escravidão da doença foi anulada!

A escravidão das dívidas foi anulada!

A escravidão da pobreza foi anulada!

Para tomar os “despojos” do inimigo (os recursos financeiros que ele roubou de nós), precisamos receber uma revelação nova sobre a batalha que Cristo venceu, na qual destruiu as obras do Diabo.

Não podemos mais enfrentar o inimigo de uma posição defensiva, derrotada.

Cristo dividiu conosco, os despojos que tomou de Satanás. Fazemos parte dessa conquista! E ele nos deu poder e autoridade sobre todas as obras do inimigo.

Quaisquer que sejam os recursos financeiros de que necessitamos, devemos neutralizar os poderes das trevas, ordenar ao Diabo que retire a mão de nossas finanças e tomar posse, pela fé, de tudo que precisamos.

Não vacile!

Não desista!

Continue firme até receber o que precisa. QUE O DEUS TODO PODEROSO tenha falado ao seu coração e revelado verdades eternas para sua vida.

Saiba que de minha parte seguirei trabalhando incansável com mais informações e revelações da parte de Deus para a sua vida!

Até a VOLTA DE NOSSO SENHOR!

Do seu irmão em Cristo

Fraternalmente,

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2008



Luiz Carlos de Souza Fernandes

<http://www.tempofinal.com>